

## França: reembolso, só se for genérico

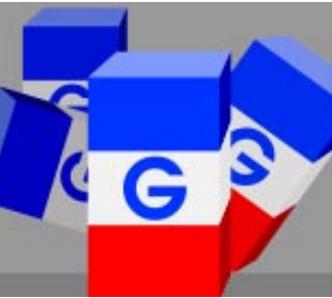
Os exemplos da Alemanha e da Holanda foram decisivos para levar a França a adotar uma outra política

para conter o seu déficit da Seguridade Social, estimado em mais de 3 bilhões este ano. O Governo francês decidiu a só reembolsar as despesas com os medicamentos, se

estes estiverem em sua forma genérica. Motivo: os genéricos são, em geral, 30% mais baratos do que os medicamentos de marca. Isso, inclusive, os brasileiros já sabem. De acor-

do com a nova conduta, a ser adotada no próximo ano, se o médico prescrever um produto com nome comercial, quando existe o genérico equivalente, o paciente terá de pagar do próprio bolso a diferença de

30% ou mais. Para facilitar a substituição do medicamento convencional pelo genérico, o médico terá de prescrever o produto identificando-o pelo nome do princípio ativo.



## Unifesp vai realizar teste de bioequivalência

Foi inaugurado, em setembro, o Núcleo de Bioequivalência e Ensaios Clínicos (Nubec), da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). O Nubec vai realizar testes de bioequivalência, exigidos pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para a liberação de medicamentos genéricos. O Centro também será usado para pesquisas científicas.

Com o Nubec, o Brasil passa a contar com 28 centros de bioequivalência autorizados pela Anvisa. Os investimentos para a montagem do Núcleo foram da ordem de 2 milhões de reais. Os testes



serão realizados a um preço de 50 mil dólares, sendo que o custo é de cerca de 35 mil dólares. Segundo Samuel Goihman, gerente administrativo do núcleo, este é um empreendimento de lucro, de sorte que ele deverá criar caixa para outros projetos. Cerca de 30 pedidos de aprovação de genéricos chegam à Anvisa, por mês.

## Laboratório patrocina 0800 para educação sexual



Em *e-mail* a esta revista, a Pfizer comunica que três serviços gratuitos de 0800 contam com o seu apoio educacional, com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre sexualidade. Os serviços são ligados a entidades e profissionais que são referência em educação sexual, no País. Um exemplo é o atendimento

telefônico do Prosex (Projeto de Sexualidade do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo). Coordenada pela Dra. Carmita Abdo, a instituição é composta por um grupo de especialistas em psiquiatria, urologia, ginecologia, terapia ocupacional e assistência social.

Já o Instituto Kaplan, que possui o mesmo serviço, é uma ONG com foco na sexualidade humana. Fundada, em 1992, a entidade tem como objetivo levar sua experiência nessa área à população carente. Cerca de 17 profissionais voluntários são responsáveis pelo esclarecimento de dúvidas, pelo telefone.

Há ainda o serviço patrocinado pela Pfizer, para o atendimento telefônico pela equipe do psiquiatra Moacir Costa. O médico é autor de diversos livros sobre a sexualidade humana, como "Pílula do Prazer", "Sexo: Minutos que Valem Ouro" e "Cem dúvidas sobre Sexo". Além de manter os serviços, a Pfizer realiza campanhas, *workshops* e palestras de esclarecimentos destinados, tanto ao público leigo, quanto à classe médica. Essas ações visam a levar à população a experiência da empresa na área de educação para a saúde.

### Os serviços disponíveis são os seguintes:

**0800-16-20-44** - PROSEX (Projeto de Sexualidade) / Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas / USP – coordenado pela psiquiatra Carmita Abdo.

**0800-55-25-33** - SOSEX – Instituto Kaplan (Centro de Estudos sobre Sexualidade) – coordenado pela sexóloga Maria Helena Vilela

**0800-77-06-543** – Projeto Amar Bem – Dr. Moacir Costa (psiquiatra, autor de diversos livros na área de sexualidade)

## SUS: tratamento gratuito para fumantes



O ministro da Saúde, Barjas Negri, assinou, no final de agosto, Dia Nacional de Combate ao Fumo, portaria que estabelece o tratamento contra o fumo pelo Sistema Único de Saúde. Unidades do SUS serão capacitadas para oferecer tratamento gratuito a fumantes, por meio da implantação de Centros de Referência em Abordagem e Tratamento de Fumantes. O tratamento será aberto ao público em outubro - tempo necessário para que os Centros sejam estruturados - e incluirá a utilização de medicamentos, como goma de mascar e adesivo de nicotina, além de remédios à base de bupropiona.

Nos Centros, os fumantes serão avaliados por uma equipe multiprofissional, divididos em grupos e orientados a identificar e evitar as situações que os levam a fumar. Quem apresentar maior grau de dependência receberá os medicamentos gratuitamente, o que deverá ajudar nos resultados. Somente pacientes que participem de todas as etapas do Programa poderão receber os medicamentos.

Um total de 320 unidades poderão ser credenciadas, em dois anos. O critério de distribuição das unidades será o populacional: um centro de referência para cada 200 mil habitantes. Existem, atualmente, no Brasil, 43 unidades que já

dão orientações aos pacientes. Caberá às secretarias estaduais de Saúde escolher as unidades adequadas para abrigarem os Centros de Referência, considerando suas

características técnicas, operacionais e localização geográfica que facilite o acesso aos usuários e a cobertura assistencial dos pacientes fumantes.

## Médico alerta: cigarro dificulta cicatrização em cirurgias

O cirurgião plástico Marcos Grillo, doutor pela UFPR (Universidade Federal do Paraná), alerta: "Os fumantes têm de 12 a 20% mais chances de enfrentar adversidades com a cirurgia plástica. O cigarro pode desencadear problemas como má cicatrização, necrose da extremidade da pele descolada durante a cirurgia, ou ainda provocar outras intercorrências referentes à anestesia, trombose e embolias". De acordo com o médico, uma vez que o paciente fumante apresenta vasoconstrição, passa menos sangue pelos vasos, bem como o oxigênio chega com menor concentração nos tecidos, podendo ocorrer a necrose (apodrecimento) do tecido na sua extremidade.

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica orienta os cirurgiões a submeterem um termo de responsabilidade a todos os pacientes antes da operação, principalmente aos fumantes que apresentam riscos maiores. Segundo Grillo, o ideal é que o paciente programe a cirurgia com antecedência e suspenda o fumo, um mês antes. "Além de aumentar as chances de a cicatrização ser bem-sucedida, há pacientes que chegam a largar de vez o vício de fumar, após esse período de recesso", conclui o cirurgião plástico.

Maiores informações podem ser obtidas junto à Assessoria de Imprensa da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, pelos telefones (11)9571.8438, 3262.1953, 3284.2054 e 3266.6609.

## Medicamentos para Hepatite C crônica gratuitos

As pessoas com hepatite C crônica receberão, gratuitamente, os três medicamentos para o tratamento da doença pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O Interferon Peguilado começou a ser distribuído, em setembro. O Ministério da Saúde já garante a distribuição do Interferon tradicional e do Ribavirina. A infecção ocorre por contaminação sanguínea. A longo prazo, causa cirrose, insuficiência hepática terminal e carcinoma hepatocelular. Do início do Programa de Tratamento (em agosto de 2000) até hoje, foram atendidos 5.200 pacientes, por ano. Com a inclusão do novo medicamento, espera-se beneficiar, anualmente, mais 1.200 pacientes.

Portaria assinada, em julho, pelo ministro da Saúde, Barjas Negri,

ampliou de 49 para 90 o número de medicamentos excepcionais distribuídos no SUS. Os medicamentos excepcionais têm alto custo e são, geralmente, de uso contínuo contra doenças crônicas e raras. Com a portaria, o SUS passa a distribuir medicamentos para o tratamento de cerca de 70 doenças consideradas excepcionais.

Estão sendo incluídos no programa os medicamentos para a dor crônica (morfina, codeína e metadona), que serão usados principalmente em pacientes com câncer. Além disso, casos como os de osteoporose, asma grave, Mal de Parkinson, hepatite B em transplantados, Doença de Wilson (acúmulo de cobre no corpo) também poderão ser tratados pelo SUS.



## Entidade recém-criada vai fomentar pesquisa

Academia de Estudos avalia projetos e proporciona eventual apoio a cientistas

Criada, em São Paulo, a Academia Brasileira de Estudos Avançados Dr. Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti é destinada ao apoio à pesquisa em diversas áreas da ciência. A meta da entidade é avaliar projetos e subsidiar o trabalho de cientistas de todo o País, objetivando preservar a viabilização de grandes idéias que, muitas vezes, são engaveta-

das por absoluta falta de recursos.

**A Academia** - A comunidade científica brasileira encontrará respaldo nesta iniciativa do setor privado, que visa a uma contribuição à sociedade, proporcionando a distribuição de fundos setoriais nacionais de amparo à pesquisa. Entre as suas atribuições, está a apreciação de projetos de cientistas de todo o Brasil e, posteriormente, a eventual subvenção necessária para a sua realização. Para a sua implantação, a Academia conta com o apoio da Avamax Biotecnologia e pretende bus-

car recursos junto a outras fontes públicas e privadas. Segundo o ISI (*Institute for Scientific Information*), prestigiado instituto de bibliometria, em duas décadas – entre 1981 e 2000 – o Brasil passou da 28ª para a 17ª posição no ranking mundial de produção científica. Apesar de todas as dificuldades encontradas pelo setor, esse crescimento aponta para o fato de que um enérgico estímulo direcionado à produção nacional poderá gerar grandes resultados e representar a melhoria significativa na qualidade de vida da população. E mais: a *Academia*, como resultado final, trará produtos inovadores nos mais diversos setores com base científica e tecnológica para a produção. César Maksoud e Ozires Silva ocupam os cargos de presidente e vice-presidente, respectivamente. Maiores informações pelos telefones (11)3845-5705 e 3842-4985.

## Laboratórios unem-se para lançar antidepressivo

Em *e-mail* a esta revista, a Abbott Laboratories e H. Lundbeck S/A, através da SPMJ Comunicações (telefone 11 289-2699, ramal 113), sua assessoria de imprensa, no Brasil, anunciaram que, no dia 12 de setembro, fecharam um acordo para comercializar, vender e distribuir o Lexapro (escitalopram) em todos os mercados da América Latina. O Lexapro também é vendido sob o nome de marca Cipralax® em muitos outros países. Como parte do acordo, o Lexapro será promovido por um grande grupo de represen-

tantes médicos, o que transformará o produto no antidepressivo mais amplamente distribuído na América Latina.

O Lexapro, um antidepressivo de segunda geração, pertence à classe dos inibidores seletivos da recaptção da serotonina (ISRS) para o tratamento da depressão e dos transtornos da ansiedade e pânico. “O Lexapro tem demonstrado forte eficácia e excelente tolerabilidade em testes clínicos”, garantem os laboratórios.

## Colesterol alto

Os níveis de colesterol do brasileiro estão acima dos encontrados na população norte-americana, que tem hábitos alimentares pouco saudáveis. A constatação foi feita, através de uma pesquisa inédita, desenvolvida pelo Departamento de Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), que envolveu 82 mil pessoas, em oito cidades brasileiras. O resultado completo da pesquisa foi divulgado no 57º Congresso da SBC, em São Paulo, em setembro.



O levantamento científico indicou que 40% das pessoas ouvidas têm níveis altos de colesterol, contra 36% da população norte-americana. O Presidente da SBC, Dr. Jua-

rez Ortiz, disse que o resultado “é preocupante” e indica que é preciso eliminar fatores de risco, como fumo, álcool, estresse e sedentarismo, por exemplo.

Como cardiologista com longa experiência em clínica e diagnóstico, o Dr. Juez Ortiz vem observando que, cada vez mais cedo, as pessoas estão tendo complicações cardiovasculares. Um dos alarmes é o nível de colesterol. “Com muita frequência, encontramos jovens que se assustam com o resultado dos exames”, comentou.

## Cesumar debate Farmácia à luz do generalista

Realizou-se, de 26 a 30 de agosto, no Centro Universitário de Maringá (Cesumar), a II Cesufarma - Jornada Científica de Farmácia e Bioquímica do Cesumar, trazendo como tema "O Farmacêutico do Futuro – Especialista ou Generalista?". O evento contou com a participação dos docentes e discentes do curso de Farmácia do Cesumar e de acadêmicos de outras instituições, como UEM, UEL, Unipar, Unopar, além de alguns profissionais da região. O professor Arnaldo Zubioli, Conselheiro Federal de Farmácia pelo Paraná, proferiu a



Arnaldo Zubioli

palestra de abertura, intitulada "Assistência Farmacêutica no novo milênio". O evento reuniu cursos, em que foram abordados temas em várias áreas de atuação do profissional farmacêutico – farmácia de dispensação, farmácia hospitalar, farmácia de manipulação, fitoterapia, análises clínicas, homeopatia e áreas básicas. Na avaliação da Comissão Organizadora, "a II Cesufarma foi extremamente produtiva, uma vez que atingiu os seus principais objetivos, não apenas em nível de melhoria de conhecimentos, mas porque proporcionou aos participantes uma visão da nova

tendência profissional: o farmacêutico generalista".

**Genéricos** – Os medicamentos genéricos, similares e de marca também foram debatidos na jornada. Para os debatedores do assunto, "ainda é baixa a quantidade de genéricos fabricados, no País (cerca de 4%). Segundo Arnaldo Zubioli, representante do Conselho Federal de Farmácia, "a baixa rentabilidade das farmácias na venda dos genéricos é um fator de desestímulo à oferta dos medicamentos". Assim como nos Estados Unidos, ele acha que, no Brasil, deveria haver incentivos governamentais para a venda deste tipo de medicamento. Zubioli criticou ainda "a falta de consciência médica". Observou que os médicos do SUS são obrigados a indicar o genérico, o mesmo não acontece na rede particular.

## Hanseníase: eliminação, até 2005

O programa de eliminação da hanseníase, até 2005, no Brasil, iniciou uma nova etapa, intensificando as campanhas de mobilizações em municípios que concentram um grande número de casos. Os primeiros resultados finalizados são de Marabá (PA), Município que inaugurou esse impulso final contra a hanseníase. A campanha, realizada, de 26 a 30 de agosto, examinou 788 pessoas. Foram detectados 69 casos novos e 76 suspeitos foram encaminhados para a confirmação diagnóstica. Além disso, 22 casos de abandono retomaram o tratamento.

Com esta campanha, os órgãos envolvidos também pretendem aumentar a identificação de casos e garantir o tratamento de todos os portadores. O Ministério da Saúde garante a distribuição de todos os medicamentos necessários e apoia a iniciativa,

com o envio de material de divulgação.

Marabá, que possui 179 mil habitantes, registrou, em 2001, 337 casos de hanseníase com coeficiente de prevalência de 18,82 por 10 mil habitantes. O índice é considerado hiperendêmico, embora tenha registrado forte queda, nos últimos anos: em 99, a taxa de prevalência era de 55,72 por 10 mil. A segunda cidade a participar dessa ação foi Boa Vista (RR), que iniciou sua campanha, no dia dez de setembro. O Município possui 208 mil habitantes e registrou, no ano passado, 223 novos pacientes de hanseníase, num total de 352 pacientes em tratamento. Os resultados da mobilização ainda estão sendo computados. Boa Vista e Marabá integram a lista dos 329 municípios que são prioritários para eliminação da doença.

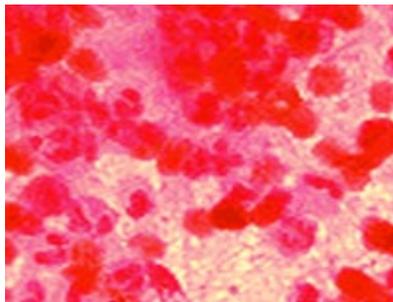
## Ervas, além de gostosas, atuam contra o envelhecimento

As ervas sálvia, canela, orégano, alecrim e sementes de mostarda ajudam a combater o envelhecimento. Além de serem usadas na culinária e na medicina, elas também atuam nos processos de oxidação dos alimentos e no organismo, para bloquear, ou diminuir os radicais livres. Pesquisadores da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo estudaram estas especiarias, durante seis anos, e descobriram que elas possuem substâncias antioxidantes.

O coordenador da pesquisa, Jorge Mancini, disse que as plantas protegeram os alimentos da deterioração e, após o consumo, exerceram o mesmo tipo de efeito no organismo de animais, inclusive no homem. Mancini explica que os compostos fenólicos (existentes na uva e na soja) agem como as vitaminas C, E e os carotenóides, transformando-se em vitamina A no corpo.



## Moléculas de plantas amazônicas e da Mata Atlântica apresentam atividade bactericida



Pesquisadores brasileiros conseguiram isolar moléculas, que se mostraram ativas para o controle de doenças pulmonares e infecções, encontradas em plantas da Amazônia e da Mata Atlântica. Foram isoladas dez moléculas, encontradas em dez tipos de plantas diferentes, sendo

A atividade bactericida foi verificada sobre variedades de *Staphylococcus aureus*.

Elas são ativas também para o controle de doenças pulmonares, como enfisema e bronquite

que sete dessas moléculas, provenientes de plantas da Mata Atlântica, são ativas para o controle de doenças, como enfisema e bronquite, que são doenças pulmonares obstrutivas crônicas, e inibidoras da elastase, enzima que destrói o tecido elástico que sustenta o pulmão.

As três moléculas restantes provenientes da Amazônia apresentaram uma forte atividade bactericida sobre variedades de *Staphylococcus aureus*, a bactéria responsável pela mais grave forma de infecção hospitalar e resistente a antibióticos. Nenhuma das espécies de plantas, cujos nomes não foram divulgados enquanto as substâncias não são patenteadas, era conhecida pela cultura tradicional, popular ou indígena. A notícia é uma demonstração de como o uso sustentável da biodiversidade brasileira pode ter grande importância e ser lucrativa para o País. A empresa responsável pela pesquisa é a Extracta.

### Fadiga crônica: alívio pode vir do óleo de peixe



Segundo cientistas britânicos, suplementos de óleo de peixe podem evitar a SFC, a Síndrome da Fadiga Crônica. No óleo de peixe existe uma substância, chamada de EPA, que ajuda a equilibrar o nível da creatina e colina, que são substâncias químicas encontradas em níveis altos no cérebro dos pacientes portadores da síndrome, aliviando dores musculares, perda de memó-

### Algas com poder analgésico

Pesquisas realizadas na Universidade Federal do Ceará (UFC) mostram que as lectinas, tipo de proteína encontrada em algas e outros organismos, retirada de algas do Ceará, possuem forte potencial farmacológico, como analgésico. A lectina dessas algas revelou-se semelhante ou ainda melhor que a morfina, um dos mais potentes analgésicos existentes.

Essa proteína está presente em quase todos os organismos, seja nas plantas, animais e no próprio homem, com suas mais variadas especialidades. O por quê disso ainda não é explicado. A ciência já utiliza essa proteína, para diferenciar o tipo sanguíneo. Também, já foram realizados testes com câncer, mostrando que a proctina ajuda a detectar a doença, precocemente.



ria e de uma grave exaustão, principais sintomas da Fadiga Crônica. A função da creatina é fornecer energia e a colina controla os níveis de gordura no organismo.

Somente na Grã-Bretanha, aproximadamente 243 mil pessoas, de idades diversas, possuem a síndrome. O chefe-executivo da *Acti-*

*on for ME*, uma organização não-governamental britânica, Chis Clark, afirmou que a Síndrome da Fadiga Crônica é complexa e todas as evidências, até agora, sugerem que ela não tem uma causa única. A pesquisa da ONG foi publicada no jornal de psiquiatria "Acta Psychiatrica Scandinavica".

## Câncer: nova vacina traz esperança de prevenção



Cientistas americanos, da Universidade de Colúmbia, desenvolveram uma nova vacina contra o câncer. A vacina é formada por genes das próprias células cancerosas, para que o organismo reconheça a doença e crie meios para derrotá-la. O coordenador da pesquisa, Howard Kauffmam, realizou os primeiros testes e constatou que, em 78% dos casos, a metástase (proliferação das células cancerosas) estabilizou, principalmente em pacientes com câncer de rim e de pele (melanoma).

Segundo o pesquisador Alberto Wainstein, do Hospital das Clínicas de Belo Horizonte, o objetivo é vacinar o paciente com peptídeos do seu tumor e gerar uma resposta imunológica contra esses próprios peptídeos. O *site* da revista "Istoé" <<http://www.terra.com.br/istoe/1715/1715semana.htm>>, no dia 13 de agosto de 2002, também tratou deste assunto.

## Paracoccidiodomicose: antígeno será produzido no Paraná

Um medicamento, que será produzido, no Paraná, vai combater a Paracoccidiodomicose (PCM), micose que acomete os homens do campo, com idade entre 30 e 60 anos. O antígeno foi produzido e aprovado pelo Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (CPPI), da Secretaria Estadual da Saúde daquele Estado, juntamente com o Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Laboratório de Análises Clínicas da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Faculdade Paulista de Medicina.

## Vacas biorreatoras

Vacas clonadas produzirão anticorpos humanos no sangue em grande quantidade. A pesquisa, realizada nos Estados Unidos, foi publicada na revista *Nature Biotechnology*. As vacas modificadas geneticamente são transcromossômicas, ou seja, apresentam em suas células a cópia sintética de um cromossomo inteiro, com genes associados à produção de anticorpos no homem. O objetivo é gerar vacas biorreatoras, com proteínas



que defendam o organismo de moléculas desconhecidas. O "Journal do Commercio", de 13 de agosto de 2002, publicou matéria a respeito das vacas clonadas.

## Devastação verde

A devastação do meio ambiente está causando a extinção de plantas que poderiam ser usadas para medicamentos. O Atlas Mundial da Biodiversidade, da Organização das Nações Unidas, afirma que somente 1% das 250 mil plantas existentes foram avaliadas para uso farmacêutico. Consta no relatório que, desde 1850, o homem destruiu quase 50% do meio ambiente e pode extinguir, em 2032, aproximadamente três, a cada quatro espécies de plantas ou animais. Os lugares mais ameaçados são o Sudeste da Ásia, o Congo e a Amazônia, pois a probabilidade de as terras se transformarem em plantação agrícola, estrada ou área urbana é grande. A "Istoé" de 13 de agosto de 2002, tratou deste assunto.



## Substâncias antibióticas no combate à infecção hospitalar

Substâncias antibióticas poderão ser produzidas em laboratório para combater bactérias causadoras de infecções hospitalares. Cientistas da Escola Médica de Harvard desenvolveram um método que consiste em colocar todos os componentes da mistura, os aminoácidos, junto a uma molécula que seja capaz de promover a ligação entre eles.

Segundo o pesquisador Michael Burkart, a técnica ajudará a descobrir quais aminoácidos de um antibiótico serão necessários para o seu funcionamento e quais poderão ser variados. Além disso, poderão ser criadas milhares de versões dessa molécula. Os pesquisadores Burkart, Christopher Walsh e Rahul Kohli pesquisaram, durante três anos, mas ainda não dominaram a química indispensável para a produção em escala industrial. Matéria tratando do assunto foi publicada na revista "Nature" <[www.nature.com](http://www.nature.com)> e na "Folha de São Paulo", no dia 13 de agosto de 2002.

## HIV em células gordurosas

Cientistas franceses comprovaram a existência do vírus da Aids em células de gordura de pacientes, efeito conhecido por lipodistrofia. Segundo a cientista Françoise Pietri-Rouxel, do Instituto Cochin, a descoberta aconteceu por acaso, quando sua equipe redistribuía as células gordurosas dos pacientes infectados. A técnica de redistribuição de células gordurosas consiste em injetar gordura nas bochechas dos pacientes para amenizar o emagrecimento excessivo do rosto.

O cientista norte-americano Robert Gallo, da Universidade de Maryland, em Baltimore, disse que o estudo explicaria por que os pacientes com HIV perdem gordura, mas é preciso saber qual é a relação entre o tratamento e as células infectadas.

## Stat-Pak traz diagnóstico rápido do mal de Chagas

O *Stat-Pak*, teste para diagnóstico rápido da doença de Chagas, foi criado, no final da década de 90, por pesquisadores, espanhóis, argentinos, venezuelanos e brasileiros, juntamente com uma equipe da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo). O teste foi aplicado em 6 mil pessoas e provou ser simples, barato, e eficiente. Pode ser aplicado por qualquer pessoa, pois não necessita de equipamentos. Em casos de emergência nos bancos de sangue, o *Stat-Pak* detecta a presença de anticorpos que atacam o *Trypanosoma cruzi*, protozoário causador do mal de Chagas, em quinze minutos. Se o resultado der, positivo significa que o paciente já teve contato com o

parasita e ele é excluído da lista de doadores.

Segundo o coordenador da avaliação na América Central, Carlos Ponce, da Secretaria de Saúde de Honduras, os reagentes podem ser mantidos em temperatura ambiente, facilitando o uso em regiões tropicais. O teste foi comparado ao exame convencional, denominado ELISA, e foi 100% específico, ou seja, não confundiu o diagnóstico de Chagas com leishmaniose.

Ponce enviou um documento à Organização Mundial de Saúde (OMS), onde afirma que o *Stat-Pak* é útil na pré-seleção dos doadores de bancos de sangue, em locais onde há vários casos da doença, como na América Cen-



tral. No Uruguai e no Chile, a doença foi erradicada. No Brasil, o número de regiões contaminadas pelo inseto reduziu de 12 para 2 e, na Argentina, caiu de 19 para 7. A OMS pretende eliminar o mal de Chagas, até 2010.

O "Jornal da Paulista", da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), na página 4, da edição de nº 170, de agosto de 2002, publicou matéria a respeito do *Stat-Pak*.